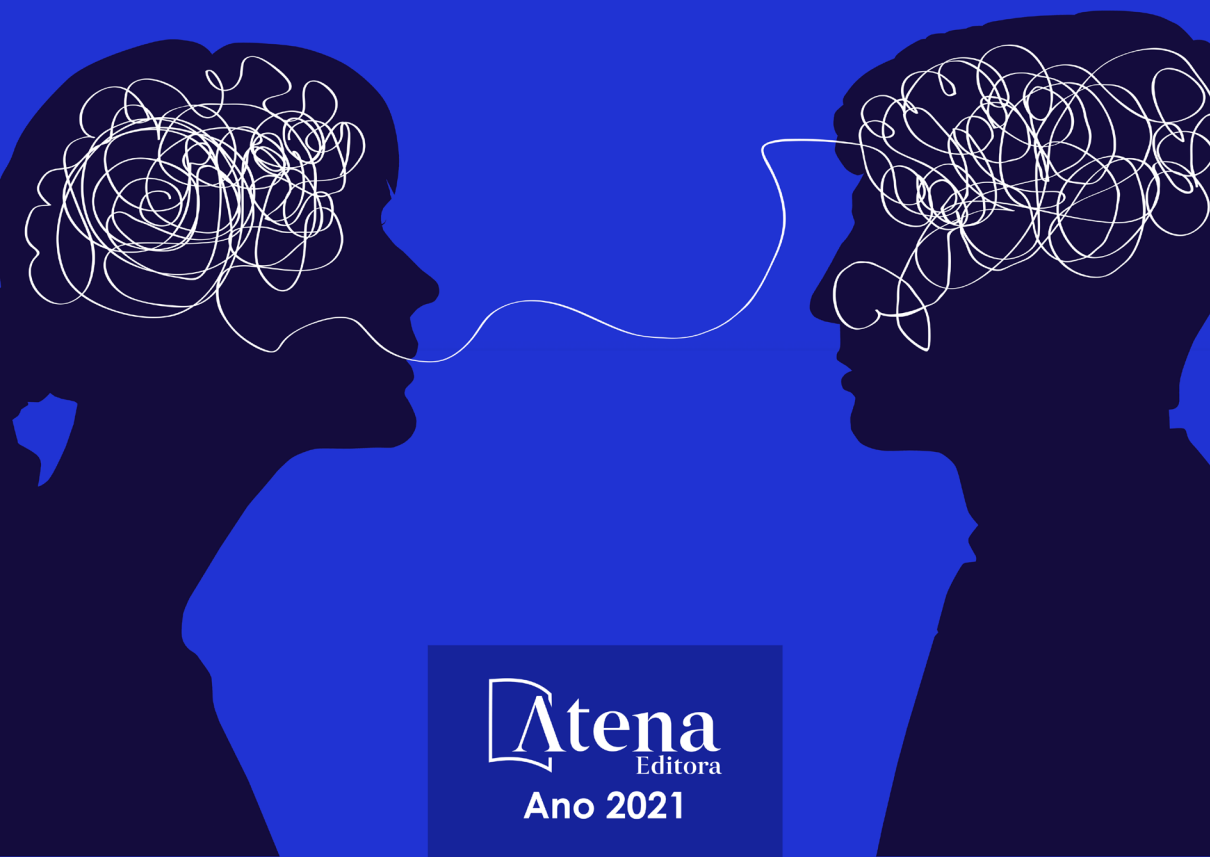


# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: CULTURAS E IDENTIDADES 3

Fernanda Tonelli  
Lilian de Souza  
(Organizadoras)

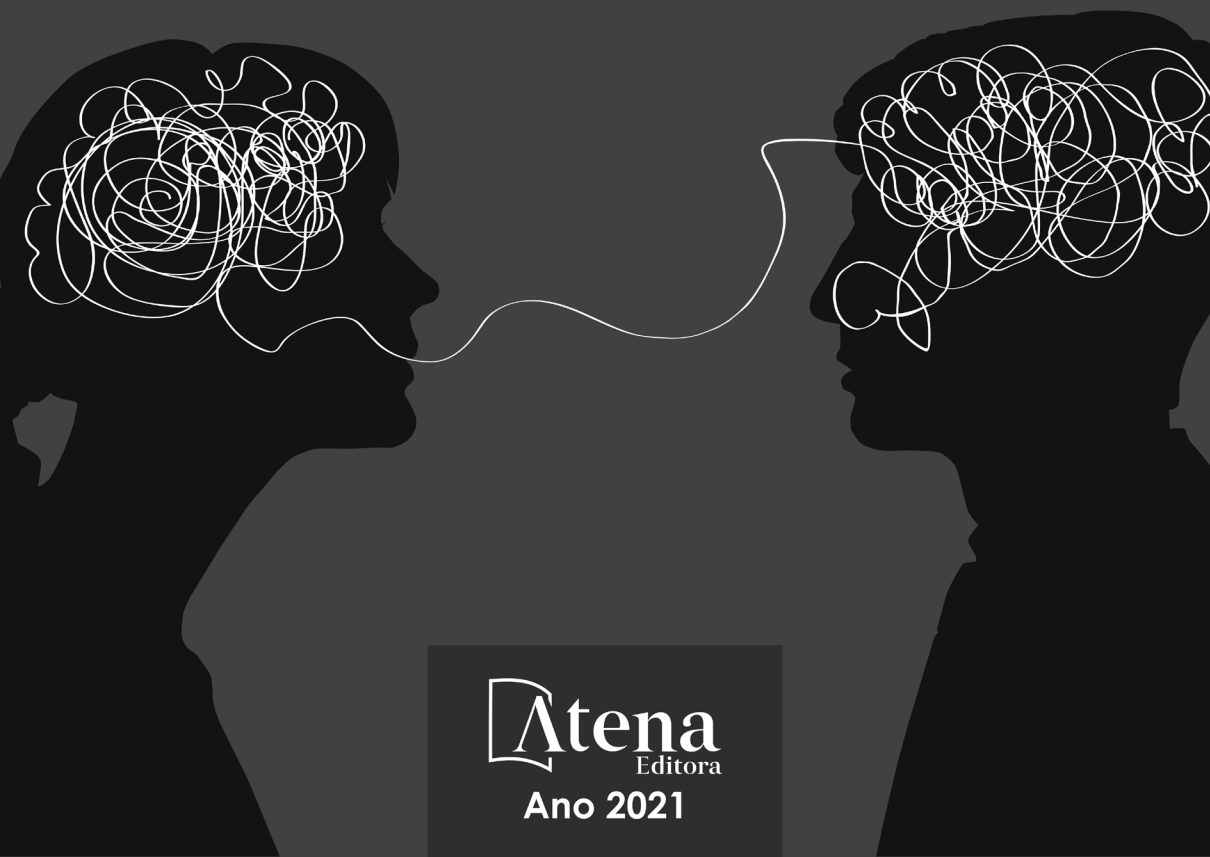


**Atena**  
Editora

Ano 2021

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: CULTURAS E IDENTIDADES 3

Fernanda Tonelli  
Lilian de Souza  
(Organizadoras)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Linguística, letras e artes: culturas e identidades 3

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadoras:** Fernanda Tonelli  
Lilian de Souza

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: culturas e identidades 3 /  
Organizadoras Fernanda Tonelli, Lilian de Souza. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-946-2

DOI 10.22533/at.ed.462213003

1. Linguística. 2. Arte. 3. Literatura. 4. Educação. I.  
Tonelli, Fernanda (Organizadora). II. Souza, Lilian de  
(Organizadora). III. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Esta obra concentra discussões sobre práticas e saberes pertencentes às áreas de Arte, de Literatura e de Educação. É composta de vinte e seis capítulos, com discussões (sendo muitas delas interdisciplinares) que perpassam diferentes linguagens do campo artístico, tais como literatura, cinema, música, pintura, performance, quadrinhos, entre outras. A diversidade também está inscrita nas temáticas abordadas por suas autoras e seus autores, que alinham com maestria questões relacionadas à educação, à sociedade e ao sujeito, ao mesmo tempo em que olham para elementos constitutivos da própria linguagem artística.

As discussões suscitadas nesta obra contemplam aspectos de ordem individual e coletiva e nos convidam a refletir sobre o papel da arte e da literatura como proposição, representação e resistência. Diante do quadro de pandemia que nos assola, nos enche de alento ver que arte e literatura continuam a denunciar problemas sociais, como nas discussões aqui apresentadas sobre política, a tríade racismo, machismo e patriarcado e a (des)construção das identidades, o papel dos (anti)monumentos, os embates entre tradição e modernidade e a crítica cultural.

Outrossim, os capítulos que seguem nos mostram ações possíveis ao tratar de ativismo, da presença de cotistas negros na formação docente, do combate à ansiedade na performance musical e da criação de Instaurações Cênicas para o desenvolvimento da saúde mental no período de pandemia. São temáticas tratadas tanto no âmbito educacional quanto vivenciadas no entorno social e que urgem por serem invisibilizadas em uma sociedade cujo silêncio conveniente está disseminado.

Por isso, agradecemos à Atena Editora, por propor a publicação desta obra e às autoras e autores que contribuíram aqui com seus trabalhos.

Assim, este livro é um convite às/aos estudantes, docentes, artistas e demais representantes da sociedade civil que se interessam em construir coletivamente esses diálogos plurais.

Boa leitura!

Fernanda Tonelli  
Lilian de Souza

## SUMÁRIO

### DIFERENTES LINGUAGENS DA ARTE

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
JAZZ, UM ESTRANHO NO NINHO DO SAMBA? (BRASIL, ANOS 1910-1960)	
Adalberto Paranhos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
MUSICOLOGIA, RACIALIZAÇÃO E RENATO ALMEIDA	
Jonatha Maximiniano do Carmo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
O MELODRAMA E A METAFICÇÃO NA NARRATIVA FÍLMICA <i>A ROSA PÚRPURA DO CAIRO</i> (1985), DE WOODY ALLEN	
Mariana Alice de Souza Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
DAS TRIPAS CORAÇÃO: UM GOZO SUPLEMENTAR	
Elisangela Miras	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>50</b>
ARTE E IDEOLOGIA NO CEMITÉRIO DE SANTO AMARO: O JAZIGO-CAPELA DE JOAQUIM NABUCO EM FOCO	
Davi Kiermes Tavares	
José Paulo Seifert Brahm	
Diego Lemos Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
AS ORIGENS DO <i>SMASH</i> : O PODER DAS ILUSTRAÇÕES QUE DÃO VIDA AO INCRÍVEL HULK	
Alyssa Carolina Barbosa Marques Gedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
A FIGURAÇÃO DO GROTESCO EM FRANCISCO DE GOYA	
Marianna Bernartt Silva	
Jorge Antonio Berndt	
Valdeci Batista de Melo Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4622130037</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>91</b>
“MEU NOME É_” - VIDEOINSTALAÇÃO, PERFORMANCE E ESCRITA SOBRE O CORPO EM TRÂNSITO NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Talita Caselato	
DOI 10.22533/at.ed.4622130038	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>101</b>
A CULTURA DAS DESTALADEIRAS DE FUMO DE ARAPIRACA	
Wilma Lima Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.4622130039	
<b>FACES DA LITERATURA</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>116</b>
TEMPORALIDADE COMO PROBLEMA HISTÓRICO EM <i>A MONTANHA MÁGICA</i> , DE THOMAS MANN	
Gong Li Cheng	
DOI 10.22533/at.ed.46221300310	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>133</b>
O LUGAR DA TRADIÇÃO EM UNGULANI BA KA KHOSA	
Carina Marques Duarte	
Renata Domingos Opimi	
DOI 10.22533/at.ed.46221300311	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>142</b>
AS TRÊS IRMÃS, DE MIA COUTO: ANÁLISE LITERÁRIA	
Wagner Lopes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.46221300312	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>154</b>
ENTRE O CONTINGENTE E O TRANSCENDENTE: UM BREVE ESTUDO DAS OBRAS <i>APARIÇÃO E ALEGRIA BREVE</i> , DE VERGÍLIO FERREIRA	
Maria José Pinto de Carvalho	
Daniele dos Santos Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.46221300313	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>173</b>
O GUARANI – UM OLHAR PARA O PASSADO PARA A COMPREENSÃO DO PRESENTE	
Monique Berwanger	
Maristella Letícia Selli	
DOI 10.22533/at.ed.46221300314	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>185</b>
A IRONIA E O SUICÍDIO COMO FIGURAS DE LINGUAGEM NA LITERATURA E NA POÉTICA DE ANA CRISTINA CESAR	
André Luís de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.46221300315	

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>201</b>
O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE FEMININA NEGRA NAS PERSONAGENS PECOLA DE “O OLHO MAIS AZUL” E IFEMELU EM “AMERICANAH”	
Bianca de Carvalho Lopes Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>208</b>
A EMANCIPAÇÃO DA MULHER NA OBRA “A DIVORCIADA”, DE FRANCISCA CLOTILDE	
Erika Maria Albuquerque Sousa	
Solange Santana Guimarães Morais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300317</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>215</b>
O JOGO FICCIONAL E A CONSTRUÇÃO DA CULPA EM <i>O ALIENISTA</i> E <i>A HORA DA ESTRELA</i>	
Angeli Rose do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300318</b>	
<b>EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>229</b>
A EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA COMO FORMA DE MANTER A CULTURA DAS DESTALADEIRAS DE FUMO DE ARAPIRACA	
Wilma Lima Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300319</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>240</b>
A ARTE COMO FORMA DE EXISTIR, RESISTIR E REEXISTIR	
Lucas Bezerra Furtado	
Nara Graça Salles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300320</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>247</b>
PSICOLOGIA DA PERFORMANCE – CONTRIBUTOS PARA A SUA INTRODUÇÃO NO CURRÍCULO DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE MÚSICA EM PORTUGAL	
Catarina de Andrade Silva	
Helena Maria da Silva Santana	
Anabela Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300321</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>261</b>
RACISMO NA MÚSICA: UMA PESQUISA SOBRE O RACISMO NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE COTISTAS NEGROS EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA	
Luiz Carlos Vieira Junior	
Rayssa Karoline Rodrigues Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300322</b>	

<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>272</b>
IDENTIDADES SOCIAIS FEMININAS EM LETRAS DE FUNK: FRAGMENTAÇÃO E NATURALIZAÇÃO	
Francisca Cordelia Oliveira da Silva	
Milena Fernandes da Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300323</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>291</b>
MATERIAIS EDUCATIVOS E O CONTEXTO PANDÊMICO	
Renan Silva do Espirito Santo	
Ursula Rosa da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300324</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>296</b>
MEMÓRIAS, APAGAMENTOS E RESISTÊNCIAS: COLETIVO APARECIDOS POLÍTICOS	
Maria Giovanna Walerko Moreira	
Felipe Bernardes Caldas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300325</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>300</b>
UMA COLCHA PARA O LEITO DOS AUSENTES: MONUMENTOS DE PANO COBREM AS PEDRAS DA CAPITAL AMERICANA	
Victor Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.46221300326</b>	
<b>SOBRE AS ORGANIZADORAS</b> .....	<b>311</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>312</b>

# CAPÍTULO 16

## O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE FEMININA NEGRA NAS PERSONAGENS PECOLA DE “O OLHO MAIS AZUL” E IFEMELU EM “AMERICANAH”

*Data de aceite:* 30/03/2021

**Bianca de Carvalho Lopes Barros**

Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE)

**RESUMO:** O presente estudo visa a análise da influência da noção de pertencimento na construção das identidades femininas negras das protagonistas dos livros “Americanah” e “O Olho Mais Azul”. Para isso, partiremos da perspectiva de Stuart Hall (2006) sobre o sujeito pós-moderno e da identidade característica desta condição. Nos apoiaremos também nas discussões acerca do feminismo interseccional de Crenshaw (1991) por conjugarem espaços significativos para a construção da subjetividade feminina negra, bem como conceitos dos estudos pós-coloniais a respeito da subjetividade, da noção de subalterno e o silenciamento desse grupo, esses últimos na perspectiva de Spivak (1985). Por fim, utilizaremos a noção de “lugar de fala” sob a ótica de Djamila Ribeiro (2017) por entender que o lugar do qual falam as autoras dos livros legitima as vozes que são dadas as suas personagens. Percebemos que os espaços de interseccionalidade dentro dos quais estão inseridas as personagens contribuem significativamente para a construção de sentimento de não-pertencimento e, por consequência, para a constituição de identidades feminina e negra fragmentadas. Tais subjetividades correspondem a identidade plástica, fluida e não fixa, as quais propõe Hall, acompanhando as mudanças estruturais sociais de nossa época.

**PALAVRAS - CHAVE:** Pertencimento. Identidade feminina negra. Silenciamento. Interseccionalidade.

**ABSTRACT:** The present study aims to analyze the influence of the notion of belonging in the construction of black female identities of the main characters in the novels "Americanah" and "The Bluest Eye". For the analysis, Stuart Hall's (2006) perspective on the post-modern subject and the characteristic identity of such context will be used. Also as support for the analysis are the discussions of Crenshaw (1991) on intersectional feminism due to the understanding of them creating meaningful spaces for the establishment of black female subjectivity, as well as post-colonial studies' concepts regarding subjectivity, the subaltern and his or her silencing, the latter based on Spivak (1985). Finally, Djamila Ribeiro's (2017) idea of "place of speech" will be added to analysis given that the place from where the authors speak legitimates the voices of their characters. It can be noted that the intersectionality spaces in which the main characters are inserted contribute significantly to the construction of their non-belonging feeling and, by consequence, to the constitution of fragmented feminine and black identities. Such subjectivities are correlated to the plastic, fluid and non-fixed identity proposed by Hall and follow the structural social changes of our time.

**KEYWORDS:** Belonging. Black female identity. Silencing. Intersectionality.



## INTRODUÇÃO

O processo de globalização que caracteriza fortemente os tempos modernos, tem inúmeras implicações nas relações econômicas, políticas, sociais e culturais. A modernidade, fruto desse processo, provoca mudanças quanto a produção, a distribuição e o compartilhamento de informações além de deslocar os limites de noções fixas (paradigmas), reconfigurar os espaços e as relações sociais e, reduzir, ao menos em tese, as distâncias entre os indivíduos.

Nesse contexto de mudança, muitas discussões são propostas nos mais diferentes âmbitos sociais a respeito dos paradigmas que orientam a vida em sociedade. Elementos culturais passam a se relacionar de maneira tensa e antagônica em espaços de entremeio ou de fronteira, dando origem a novas formas culturais (WALTER, 2015, p.8) e ressignificando paradigmas essenciais como os de cultura e identidade.

Em meio a tais espaços de entremeio, a Literatura se constitui enquanto esse espaço de possibilidade dialógica entre os elementos culturais e os paradigmas sociais por disponibilizar aspectos da vida diária (WALTER, 2015, p.3). Muitos dos debates gerados têm como principal pauta a configuração de identidade de um determinado grupo. Tal conceito, deixa de ser entendido como fixo e estável e estabelecido a partir da interação social para ser compreendido como algo fluído, elástico, plural e maleável (HALL, 1995, p.11).

Os debates envolvendo a questão racial, a comunidade negra e os múltiplos sistemas que a oprime em diversas localidades e culturas tem ganhado maior visibilidade neste cenário. Em particular, os debates sobre a questão feminina negra e os espaços de interseccionalidade que, de acordo com Crenshaw (1991), convergem os sistemas de raça e gênero para oprimir socialmente as mulheres negras têm seu espaço e sua voz potencializado pelas mídias sociais e suas possibilidades.

Em se tratando da reflexão a respeito da identidade feminina negra, no ambiente literário, as obras *O Olho Mais Azul* de Toni Morrison e *Americanah* de Chimamanda Adichie podem ser consideradas relevantes para levar a sociedade à reflexão sobre a constituição e a reconfiguração desse conceito a partir do lugar de fala feminino negro, embora ambas as obras foquem em contextos sociais e culturais específicos, no caso o americano e o nigeriano, respectivamente.

*O Olho Mais Azul*, publicado em 1970, é fruto da escrita de Toni Morrison para uma reunião de um clube de leitura do qual a autora fazia parte, só sendo retomado para publicação algum tempo depois e sucedendo no feito após algumas recusas. Ambientado em Lorain, Ohio em 1930, local e data de origem da autora, traz a história de uma menina negra de 11 anos que deseja ter o par de olhos mais azul. Ao tratar de temas como o racismo; a opressão, marginalização e silenciamento sofridos pelas mulheres negras e pela comunidade negra em si; a feminilidade; o ideal branco de beleza e superioridade além de símbolos e personagens que refletem e ao mesmo tempo configuram a identidade

e a realidade da mulher negra da época, Morrison traduz um princípio que cultivou durante sua carreira literária: o de escrever histórias como as que gostaria de ler sobre sua gente e assim, fazer ser ouvida a voz oprimida e marginalizada da sua comunidade.

Em *Americanah*, por sua vez, é possível identificar a presença dos mesmos temas, apesar do salto temporal de 43 anos que separam esta e a obra de Toni Morrison. Nesta obra de 2013, a autora traça uma ponte constante entre Nigéria e Estados Unidos, entre a Lagos e Princeton no século XXI e o espaço de interseccionalidade onde se encontram muitas das personagens, especialmente Ifemelu. No caso desta, o espaço de intersecção provoca um contínuo processo de choque, desconstrução e reconstrução de suas múltiplas identidades enquanto mulher e negra, enquanto africana, enquanto membro de uma família e enquanto profissional e pessoa.

A crise identitária pela qual passa Ifemelu e outras personagens africanas, permite evidenciar em diversos momentos, um sentimento de resignação com a posição Lacaniana de “outro” (com “o” minúsculo denotando a posição inferior, enquanto o termo “Outro”, por sua vez, denota a posição superior associada ao colonizador, branco e ocidental), de inferioridade e subalterno por ser africano (a) e negro (a) impostas pelo discurso imperialista e Eurocêntrico. A posição de subalterno, pressupõe, na perspectiva de Gayatri Spivak (1985, apud ALMEIDA, 2010, p.14), que este (a) que não pode ser ouvido (a), a não ser através do discurso hegemônico branco e sem perder sua identidade de subalterno.

Assim como os contextos da narrativa são relevantes para a discussão sobre a construção de identidade na comunidade negra, também são os contextos de produção das obras em razão da presença de movimentos sociais que dialogam diretamente com as questões da comunidade e em especial, das mulheres negras. No caso de *Olho Mais Azul*, o contexto da obra é permeado por movimentos sociais a favor dos negros nos Estados Unidos, por figuras importantes como Martin Luther King Jr e Malcolm X, e uma indústria cinematográfica que, na época, contribuiu fortemente para a reprodução de um imaginário a respeito dos Estados Unidos como o local certo para uma condição de vida melhor e para ideais americanos de beleza, estilo de vida e superioridade sempre associados à comunidade branca que possuía condições financeiras e raciais para acessá-los.

Além de tais movimentos, tem-se a também a forte presença da segunda onda do movimento feminista, que entre as décadas de 1960 e 1980 promoveu a associação das mulheres com outros grupos minoritários como negros e negras, homossexuais e mulheres de países de terceiro mundo para as discussões sobre as relações de poder em um mundo pós-colonial, porém ainda reprodutor do discurso imperial e capitalista (KROLØKKE & SØRENSEN, 2005, p.12).

Por tratarem do ponto de vista da comunidade negra, para apropriada análise, as referidas obras tornam necessário o aporte teórico de conceitos dos estudos pós-coloniais. Da mesma forma, a questão de gênero é posta em questão, o que, por sua vez, requer o suporte teórico dos estudos feminismo negro, a fim de lidar de forma apropriada e completa

com os temas e os símbolos abordados nas referidas discussões nos espaços sociais.

Apesar de locais de fala geograficamente distintos e de um significativo distanciamento temporal da produção dos referidos textos, as personagens, os símbolos e os temas trazidos em ambas as obras têm contribuído para a discussão sobre a configuração da identidade feminina negra e da opressão sofrida pela comunidade na cultura ocidental, mostrando que o discurso imperialista tem continuado enraizado culturalmente, possibilitando lugar de fala para esse grupo tão silenciado não apenas socialmente, mas também literariamente.

## ANÁLISE DAS OBRAS

O contexto de mudanças estruturais que tem acompanhado as sociedades modernas atuais tem sido fortemente permeado por discussões a respeito dos ideais e das práticas sociais. Nesse contexto, vasto material literário ligado a temática tem sido produzido e contribuído, dessa forma, para reconfigurações conceituais, especialmente no tocante à cultura e identidade. É nesse ambiente que se encontram as obras **O Olho Mais Azul** de Toni Morrison e **Americanah** de Chimamanda Adichie, que, ainda que narrativas fictícias e cronologicamente distantes uma da outra, trazem personagens, temas e símbolos pertinentes à referida temática.

Apesar de abordar em comum temas como o racismo, a questão de classe, ideal de beleza e feminilidade, desejos sexuais, separação e conexão, dentre outros e de trazer símbolos como o cabelo afro e um par de olhos azuis, ambas as obras trazem a questão da identidade como tema central. Por essa razão, a correta e apropriada análise desses aspectos nas obras requer a consideração da categorização deste último na perspectiva de Stuart Hall (1995) além da maneira como se estruturam as sociedades nas respectivas narrativas.

No tocante à temática central de identidade, as narrativas chamam a atenção para a influência da contínua reprodução de um discurso imperialista na constituição da identidade negra. A partir da perspectiva dos estudos pós-coloniais, é possível identificar que este discurso toma como base o conceito de raça para promover e reforçar a opressão e a marginalização do grupo, além de colocar em evidência as diferenças entre a comunidade negra e outros grupos sociais, sempre associando aspectos negativos aos negros e positivos aos brancos.

Ao evidenciar as diferenças entre os grupos, o discurso opressor contribui para a “separação binária” entre indivíduos, categorizando e constituindo os sujeitos ao redor de termos opostos como “colonizador x colonizado”. Os estudos pós-coloniais se apropriam ainda, da diferenciação Lacaniana entre os termos “Outro” x “outro” que, no que diz respeito à subjetividade, corresponde aos sujeitos “colonizador” e “colonizado” ou “superior e “inferior”, respectivamente. Tal discurso contribui ainda para a resignação da comunidade negra com sua posição de “subalterno”, termo este adotado por Antonio

Gramsci e revisitado por Gayatri Spivak. A posição de subalterno, implica, na perspectiva de Spivak, na diferença deste sujeito em relação a elite e na apropriação de sua voz pelo discurso dominante (ASHCROFT et al., 2007, p. 155).

Como as referidas obras evidenciam especificamente a formação da identidade feminina negra - ambas no contexto norte-americano e no caso de **Americanah**, no contexto nigeriano -, dando voz a este grupo também silenciado socialmente, é necessário que o lugar do qual as escritoras dão vozes as personagens Pecola e Ifemelu seja compatível com seus lugares de fala. Não se trata aqui de exigir que as autoras tenham tido experiências idênticas às de suas personagens nas narrativas para que estas sejam relevantes, mas de compreender, lugares de fala enquanto condições ou lugares sociais e que sua delimitação se faz necessária “[...] para entendermos realidades que foram consideradas implícitas dentro da normatização hegemônica.” (RIBEIRO, 2017, p.33). A especificidade do grupo em questão implica ainda na noção de interseccionalidade proposta por Kimberlé Crenshaw (1991) para tratar da violência e opressão a que são submetidas as mulheres em razão da confluência dos sistemas de raça e gênero.

Por fim, consideram-se em conjuntos com este suporte teórico as contribuições da própria Chimamanda Adichie para as discussões nos estudos pós-coloniais e feministas. Com relação ao primeiro campo de estudo, a autora chama a atenção na palestra “O perigo da história única” (2009) para a influência de uma única perspectiva (ou história) na formação de uma cultura e na identidade cultural de um povo. No contexto dos estudos pós-coloniais e a partir dos exemplos dados pela autora, pode-se associar à essa única perspectiva o discurso imperialista, que por repetidas vezes conta a história de culturas africanas e de outras culturas minoritárias formadas a partir do processo de colonização, como inferiores à cultura ocidental. Já na palestra “Nós deveríamos ser todos feministas” (2012) Chimamanda contribui com os estudos feministas ao apontar práticas discursivas masculinas e femininas como a atribuição de papéis e expectativas baseadas no gênero nos contextos familiar e social que reforçam a opressão e a marginalização das mulheres nas diferentes culturas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que no atual contexto de cultura global, há nas sociedades múltiplos movimentos em direção a ressignificações dos paradigmas que orientam a vida de seus participantes. A modernidade científica e tecnológica passa a permitir mais encontros entre diferentes localidades, nacionalidades, religiões, raças, credos, pensamentos, identidades e culturas a partir do surgimento de espaços de entremeio, de hibridismo ou de interseccionalidade.

A Literatura surge nesse contexto como um dos espaços de entremeio onde as diferenças podem se encontrar e dialogar entre si. Nesses espaços, há constante choque

e conflitos de perspectivas, o que tem levado diversas culturas e sociedades a questionar e ressignificar seus parâmetros como os de cultura e identidade, independentemente de sua natureza.

A subjetividade de um indivíduo ou de um grupo passa a ser compreendida como algo fluído, plástico e efêmero e é profundamente impactada pela característica mutante que acompanha o contexto no qual está inserida. Isso significa que não apenas o espaço físico tem impacto na constituição da identidade como também o tem a memória, as pessoas que constituem o grupo societário, as crenças e sentimentos como o de pertencimento.

É precisamente nesse ambiente fluído e efêmero que estão inseridas as personagens Pecola em *O Olho Mais Azul* (1970) e Ifemelu em *Americanah* (2013). Embora em contextos temporais diferentes, ambas as narrativas são construídas a partir do ponto de vista feminino e negro e direcionam o olhar do leitor para os espaços de interseccionalidade (entremeio) onde as mulheres negras são oprimidas por questões de gênero e raça concomitantemente.

Ainda que ao fim de cada narrativa tenhamos situações pontuais diferentes que impliquem na diferenciação das subjetividades “x” e “y”, podemos afirmar que Toni Morrison e Chimamanda Adichie conseguem nos levar a reflexão a respeito do impacto que os contextos histórico, social, econômico, político e cultural possuem na construção do sentimento de não-pertencimento e que, no caso de suas protagonistas femininas, na constituição de identidades enquanto mulher e negra profundamente fragmentadas.

Tais subjetividades correspondem a identidade plástica, fluida e não fixa proposta por Hall (1995) e acompanha as mudanças estruturais sociais de nossa época.

## REFERÊNCIAS

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Americanah*. Tradução de Julia Romeu. 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

ALMEIDA, Sandra Regina. Prefácio – Apresentando Spivak. In: SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte, UFMG. 2010 (p. 7-18)

ASHCROFT, Bill; Griffiths, Gareth; Tiffin, Helen. *Post-colonial Studies: the key concepts*. 2nd Edition. London. New York: Routledge, 2007, p. 15-16; 18-19; 118-121; 154-158; 180-186.

CHEW, Shirley; RICHARDS, David. *A Concise Companion to Postcolonial Literature*. Blackwell Publishing, 2010, p. 9-28; 120-140.

CHIMAMANDA, Ngozi Adichie: *The danger of a single story*. TED. Jul. 2009. 18min35s. Disponível em: [www.ted.com/talks/chimamanda\\_adichie\\_the\\_danger\\_of\\_a\\_single\\_story?language=et](http://www.ted.com/talks/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story?language=et). Acesso em: 9 nov. 2018.

CHIMAMANDA, Ngozi Adichie: *we should all be feminists*. TED. Dez 2012. 29min21s. Disponível em: [https://www.ted.com/talks/chimamanda\\_ngozi\\_adichie\\_we\\_should\\_all\\_be\\_feminists](https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_we_should_all_be_feminists). Acesso em: 12 ago. 2019.

CRENSHAW, Kimberlé. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence against Women of Color. *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6 (Jul., 1991), pp.1241-1299. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1229039>. Acesso em: 12 ago. 2019.

HALL, Stuart. Três conceitos de identidade. In: \_\_\_\_\_. *A identidade cultural na pós modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. Lamparina, 1995, p. 11.

KROLØKKE, Charlotte; SØRENSON, Anne Scott. Three Waves of Feminism: From Suffragettes to Grrls. In: \_\_\_\_\_. *Contemporary Gender Communication Theories & Analyses: From Silence to Performance*. Thousand Oaks, California: SAGE Publications, 2005, p. 1-23.

MORRISON, Toni. *The Bluest Eye*. New York: Vintage books, 1970.

PLAIN, Gill; SELLER, Susan. *A History of Feminist Literary Criticism*. Cambridge University Press, 2007, p. 168-182; 296-314.

RIBEIRO, Djamilia. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte, MG. Editora Letramento, 2017.

THAO, Gaushia; DIPASQUALE, David; MEYER, Sarah; ROUZINA, Katya. Toni Morrison. *Voices from the Gaps*. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11299/166281>. Acesso em: 12 ago. 2019.

WALTER, Roland. *Multitransintercultural: literatura, teoria pós-colonial e ecocrítica*. In: SEDYCIAS, João (Org). *Repensando a teoria literária*. Recife: Editora UFPE, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alegria breve 154, 155, 156, 157, 159, 160, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172

Alheamento à tradição 133

Ana Cristina Cesar 185, 186, 188, 191, 198, 199

A rosa púrpura do Cairo 25, 27, 34, 35, 39, 40, 41, 42

Ativismo 296, 300, 310

### C

Cinema 3, 5, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 98, 99, 129, 130, 200

Contaçon de histórias 215, 216

Cotas raciais 261, 263, 264

### D

Distanciamento social 291, 292

### E

Educaçon musical 261, 262, 264, 265, 270

Emancipaçon 5, 39, 131, 208, 211, 212, 213, 214, 303

Etnomusicologia 261, 262, 270

Existencialismo 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 172

### F

Formaçon inicial de professores 261, 265

### G

Goya 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

### H

História da música brasileira 17, 24

Histórias em quadrinhos 34, 66, 68, 69, 72

HIV/AIDS 300, 304

### I

Identidade nacional 1, 4, 18, 174

Instauraçon cênica 240, 242, 244, 246

Interseccionalidade 201, 203, 205, 206

## **J**

Joaquim Nabuco 50, 51, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64

Jogo ficcional 215, 216, 217, 221, 225

José de Alencar 173, 174, 176, 178, 179, 182, 183

Judith Butler 173

## **L**

LGBT 300, 301, 302, 309

Literatura africana 143

Literatura portuguesa 159

## **M**

Machismo 173, 183

Melodrama 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 39, 40, 41, 43

Mia Couto 142, 143, 148

Moçambique 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 148

Monumentos 51, 52, 53, 61, 64, 196, 300, 306, 307, 309

Morte 31, 51, 52, 57, 58, 63, 64, 65, 80, 82, 83, 85, 86, 88, 104, 119, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 149, 150, 151, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 171, 181, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 209, 225, 226, 288, 304, 305, 308

Mulheres 44, 46, 47, 60, 101, 102, 103, 108, 111, 167, 170, 171, 173, 174, 177, 183, 186, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 211, 213, 214, 231, 234, 273, 278, 279, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 302, 303

## **N**

Nacionalismo 1, 3, 4, 7, 10, 12, 14, 139

NAMES Project AIDS Memorial Quilt 300, 303, 305, 309

## **P**

Patriarcalismo 173, 212, 213

Percepção visual 66, 78, 79, 88

Período pós-independência 133, 137, 138

Pertencimento 140, 201, 206, 229, 230, 234, 236, 238, 267, 287

Programa de intervenção 247

Psicanálise 44, 49, 114, 220, 238, 240, 241, 242, 246

Psicologia da performance 247, 251, 260



## R

Racialização 17, 18, 23

Racismo 24, 202, 204, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 302, 304

Realismo 32, 148, 154, 226

Relações de gênero 173

Renato Almeida 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24

Resistência 3, 101, 102, 103, 104, 106, 114, 120, 136, 138, 174, 181, 232, 235, 236, 240, 242, 246, 275, 278, 302, 310

Romance indianista 173

## S

Santo Amaro 50, 51, 53, 55, 57, 58, 61, 63, 64, 65

Simone de Beauvoir 173, 182

Super-heróis 66, 67, 68, 75

## U

Ungulani Ba Ka Khosa 133, 134, 138, 139, 140

## V

Vergílio Ferreira 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 171, 172

Vida 9, 14, 19, 20, 21, 26, 27, 31, 34, 41, 46, 48, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 70, 76, 80, 82, 83, 85, 86, 88, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 125, 127, 129, 130, 135, 136, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 208, 209, 210, 212, 213, 217, 221, 224, 225, 226, 227, 232, 238, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 266, 269, 272, 273, 279, 283, 284, 297, 301, 302, 303, 306, 308

## W

Woody Allen 25, 26, 27, 33, 34, 39, 40, 41, 42

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: CULTURAS E IDENTIDADES 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

# LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: CULTURAS E IDENTIDADES 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021